

## Expressão de E-selectina e P-selectina no endotélio de lesões cutâneas na hanseníase

Juarez de Souza<sup>1</sup>, Jorge R. de Sousa<sup>2</sup>, Kelly E. Hirai<sup>1</sup>, Luciana M. Silva<sup>1</sup>,  
Francisco D. Lucena Neto<sup>1</sup>, Tinara Leila de S. Aarão<sup>1</sup>, Hellen T. Fuzii<sup>2</sup>,  
Juarez Antônio S. Quaresma<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Pará, 66113200, Belém-PA. Email:fneto640@gmail.com.

<sup>2</sup> Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, 66055240, Belém-PA.

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, cuja evolução clínica depende do padrão de resposta imune do hospedeiro. As moléculas de adesão e migração de leucócitos do sangue para os tecidos são de extrema importância para o reconhecimento e eliminação de agentes infecciosos. As selectinas são glicoproteínas transmembranares que partilham uma organização estrutural semelhante e podem ser divididas em três tipos de acordo com o seu local de expressão. Na construção da resposta imune frente ao bacilo, poucos foram os estudos que relacionaram o papel das selectinas no espectro da doença. Dessa forma, o presente estudo investigou a expressão da E-selectina e P-selectina nas formas polares da doença. Ao todo foram utilizados 30 blocos com fragmentos de pele com lesões características da doença segundo os critérios preconizados pela classificação de Ridley e Jopling. Dos casos envolvidos 16 fizeram parte do grupo tuberculóide e 14 do lepromatoso. Para a detecção das selectinas, o método imunohistoquímico foi utilizado baseado na formação do complexo biotina-estreptavidina peroxidase. Referente a análise estatística foram obtidas frequência medidas de tendência central e de dispersão e o teste t student foi utilizado. Em nossos resultados, o número de células expressando E-selectina foi significativamente maior na forma tuberculóide quando comparada a lepromatosa ( $p < 0,0001$ ). A análise para o p-selectina mostrou um maior número de células endoteliais que expressam o marcador sob a forma lepromatosa em comparação com a forma tuberculóide ( $p < 0,0001$ ). Dessa forma, a diferença de expressão das adesinas no endotélio contribui diretamente para o rolamento das células de defesa para o foco infeccioso no espectro da doença.

**Palavras-Chave:** Hanseníase, E-selectina, P-selectina.

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq.